



Trabalhos Científicos

Título: Leishmaniose Visceral (Lv): Uma Doença Pouco Divulgada

Autores: MARCO AURÉLIO LEÃO BELTRAMI (ITPAC-PORTO); NATÁLIA BELTRAMI (ITPAC-PORTO); EMANUELLA CHAVES DE MOURA (ITPAC-PORTO); GÉCYCA MASCARENHAS GOMES (ITPAC-ARAGUAINA); JANDREI ROGÉRIO MARKUS (MÉDICO INFECTOLOGISTA SCIH HOSPITAL E MATERNIDADE DONA REGINA - PALMAS)

Resumo: Objetivo: Descrição dos casos notificados de LV em crianças no município de Porto Nacional – TO e demonstrar a endemicidade da doença na região norte do Brasil. Método: Estudo epidemiológico transversal descritivo dos casos de LV em crianças que foram notificados no período de janeiro de 2007 a junho de 2015 na cidade de Porto Nacional – Tocantins - Brasil. Resultados: Foram registrados 407 casos de Leishmaniose Visceral em Porto Nacional no período, destes 193 (47,4%) estavam na faixa entre 0 e 9 anos de idade. Desta faixa etária acometida, 110 (57,0%) eram do sexo masculino. Observou-se uma prevalência de vítimas com cor parda com 157 (81,3%) do total e moradores da zona urbana, 168 (87,04%). A média de casos por ano foi de 22,7, variando de 17 casos em 2007 a 33 em 2012. Conclusões: A endemicidade da LV é observada em Porto Nacional com o número mínimo de 17 casos por ano em pacientes com até 9 anos de idade, considerando a estimativa do IBGE, temos um percentual de aproximadamente 0,2% da população atingida por ano pela doença. A Leishmaniose é uma doença grave que pode levar a óbito quando não tratada, o que reafirma a necessidade de um maior número de campanhas de combate e a melhor divulgação de sua existência, devido a possibilidade de aquisição durante passeios e viagens às áreas endêmicas.